

# Editorial

Muita gente espera que o sonho se realize por magia. Mas toda a magia é ilusão. A ilusão na tira ninguém do lugar onde está. Na clássica estória do burro que movimenta o carro enquanto seu dono fica balançando uma cenoura à frente do seu nariz, o dono do burro pode estar indo aonde deseja ir, mas o burro está correndo atrás de uma ilusão. Amanhã só haverá outra cenoura para o burro. O que faz a diferença entre ricos e pobres no mundo é a maneira de se pensar e o plano de ação após idéias que podem ser maravilhosas desde que colocadas em prática... Caso contrário elas irão se juntar no cemitério de milhões de idéias que "iriam" revolucionar o mundo. Iriam, porque não saíram do papel ou sequer do pensamento.

Não conheço ninguém que tenha progredido na carreira sem trabalhar pelo menos doze horas por dia nos primeiros anos. Não conheço ninguém que conseguiu realizar seu sonho sem sacrificar feriados e domingos pelo menos uma centena de vezes. Não se compare à maioria, pois, infelizmente, ela não é modelo de sucesso.

Recentemente ocorreu uma assembléia ordinária no sindicato dos empregados rurais de nosso município. Coincidiu com um dia muito bom para executar os trabalhos normais de plantio, colheita e milhares de outras atividades do campo nesta época. Lá comparecem os produtores mais ocupados, os mais comprometidos com a nossa classe, os mais dedicados para com a atividade que escolheram desenvolver nesta vida, os mais motivados com a visão de futuro. Os conscientes da importância de participar, de colaborar, de fazer pelos outros. "Quem quer fazer alguma coisa encontra um meio. Quem não quer fazer nada, encontra uma desculpa". (Roberto Shinyashiki)

No episódio do "leite com soda" em laticínios de Minas Gerais, que abalou a sociedade brasileira, evidenciando-se a ilusão do lucro fácil, da magia e da fraude. As poucas empresas que enganaram os consumidores, num primeiro momento prejudicaram toda a cadeia e afetaram a imagem dos produtores do Brasil, mas passado à crise, só ficarão no mercado os bons e conseqüentemente os motivados.

O brasileiro Carlos Ghosn, homem que tirou a Nissan da falência e é considerado o Henri Ford do século 21 diz o seguinte: "A única coisa que faz a diferença é a motivação. Se você perder a motivação, aos poucos você perde tudo".

O próprio pensamento de Henry Ford nos traz à tona a importância do caminho que escolhemos com foco em motivação e atitude quando disse: "Se você pensa que pode ou pensa que não pode, de qualquer forma você estará certo".

**Belquer Ubirajara Lopes**  
Presidente do Sindicato Rural

## Expediente

Jornal "FOLHA DO PRODUTOR RURAL"

- Informativo Institucional do Sindicato Rural de Tupanciretã e Jari -  
Diretoria do Sindicato Rural de Tupanciretã, Jari e Quevedos

**Diretoria - Efetivos:** presidente, Belquer Ubirajara da Silva Lopes, 1º vice-presidente, Pedro Luiz Herter; 2º vice-presidente, Gustavo Herter Terra; 1º secretário, Fernando Hernandez Cunha; 2º secretário, Almir José Rebelo de Oliveira; 1º tesoureiro, Paulo Sérgio Amaral Silveira; 2º tesoureiro, Nilton Carlos Silva Rosa - **Suplentes:** Eduardo Terra Bonumá, Ilton Bonifácio Balzan, Antônio Carlos Malheiros Almeida, Carlos Alberto Borhiz, Gilberto Antônio Tavares Pozzatti, Aristides Brugine Gomes, Emir Rodrigues Lopes. **Conselho Fiscal - Efetivos:** Agostinho Nascimento Terra, Pedro Severino Girardon, Rivaldi Pires Almeida - **Suplentes:** Ildo Valentin, Fábio Pinto Herter, Inácio Andrés Gastaldo. **Delegados Representantes - Efetivo:** Belquer Ubirajara Lopes - **Suplentes:** Pedro Luiz Herter e Camilo Alberto Silveira Cottens.

Sindicato Rural de Tupanciretã. End: Rua Frederico Herter, 182 -  
Fone: 3272-1738 - Fax: 3272-1403 e-mail: srtu.pan@brturbo.com.br

Diretor - Renato Cesar de Carvalho; Produção Gráfica - Juciara Barbosa Martins; Edição eletrônica - Juciara Barbosa Martins; Redação - Adriana Silveira; End: Av. Cel. Luiz Azevedo, 509 - Tupanciretã - RS; Fone/Fax: (55) 3272-1781; CNPJ: 03.327.816/0001-12; Fotos - Arquivo do Sindicato Rural - Impressão gráfica - Tiragem 10.000 exemplares

A Folha do Produtor Rural é produzido pela Rede O Semanário de Jornais

# Recanto D'Elas

## A produtora rural Fernanda Brum conquista espaço no meio rural e dá continuidade aos negócios da família

*O profissionalismo com que encarou o desafio fez, ao longo do tempo, ela adquirir a confiança e o respeito dos empregados.*

Com o apoio total dos pais, Fernanda Meurer Brum, decide aos 19 anos de idade trabalhar na propriedade da família, a partir de então a menina começa a aprimorar seus conhecimentos para alcançar seu objetivo. Hoje, com 31 anos, a filha do casal, Clóvis Fogliatto Brum e Maria Cristina Meurer Brum, desenvolve na propriedade rural, localizada na localidade do Bocaverá, interior de Tupanciretã, atividades relacionadas com o gerenciamento e administração da pecuária de Corte e Ovinocultura e diz estar realizando profissionalmente.

**O que levou você a optar por assumir as atividades na propriedade rural da sua família? Com que idade você decidiu fazer isto?**

- Fui criada no meio rural, filha e neta de agropecuaristas. Nunca deixei de lado minhas origens e a convivência com o campo. Aos 19 anos, quando estava na metade do curso de Administração de Empresas, decidi que viria trabalhar nos negócios da minha família. A partir daí comecei a frequentar cursos de administração Rural, simpósios e exposições para ficar sempre infor-

mada sobre as novas tecnologias que surgiam no meio rural.

**No início houve algum preconceito por parte de familiares, funcionários ou da própria sociedade ou todos aceitaram bem e lhe apoiaram?**

- Tive sempre total apoio dos meus familiares. E como não dá pra exigir e cobrar se não souber fazer, ainda mais sendo mulher, coloquei a mão na massa para ganhar credibilidade dos meus funcionários. A disposição em aprender, inclusive com eles, foi fundamental. Quando se faz o que gosta, o trabalho flui naturalmente. Foi relativamente fácil conquistar o meu espaço, a confiança e o respeito de todos.

**No seu ponto de vista, quais as principais características que diferenciam a administração das propriedades rurais realizada pelas mulheres?**

- O que favorece a mulher no comando de qualquer negócio é o fato de ela contar com uma sensibilidade mais apurada que a média dos homens. Hoje o mercado exige multifuncionalidade, paciência, habilidade em lidar com o outro, espírito de cooperação e trabalho em equipe, o que as mulheres desenvolvem muito bem. Se o homem costuma ser mais idealizador, pensar em grandes projetos - a mulher concretiza, é mais pé no chão, faz acontecer e



**Fernanda Brum**

não deixa só no mundo das idéias.

**Qual foi sua maior conquista profissional no meio rural?**

- Foi ver meu sonho realizado. Iniciei meu plantel com animais da raça Hereford e meu foco era o melhoramento genético. Hoje posso oferecer o meu produto com qualidade e a prova disso é a credibilidade dos clientes que conquistei ao longo desses 10 anos.

**Apesar da importância da agropecuária para a economia brasileira, o reconhecimento do seu peso por outros setores é reduzido, o que dificulta o atendimento de seus pleitos. O que fazer para mudar essa situação?**

- Temos que fazer com que nossa voz seja ouvida através de lideranças políticas ligadas ao nosso setor. É importante elegermos o maior número possível de representantes da classe na câmara e no senado.

Ao finalizar Fernanda Brum complementa "ainda tenho muito que aprender, muito a aprimorar. O mercado é extremamente competitivo e no momento que paramos, retrocedemos. Gostaria de destacar o importante papel que representou o Sindicato Rural no meu desenvolvimento profissional, sempre disponibilizando excelentes cursos atualizados sobre tecnologia disponíveis na agropecuária", disse ela.

## Coprel incentiva a diversificação nas propriedades

*Fundo de Expansão das Redes Trifásicas permite o aumento da renda para os cooperantes.*



A Coprel criou este ano, o Fundo de Expansão para Redes Trifásicas, que visa incentivar a diversificação

nas propriedades rurais com o aumento de carga.

Segundo o presidente da Coprel, Jânio Vital

Stefanello, o fundo busca aumentar a capacidade da energia elétrica, transformando as redes monofásicas, em bifásicas e, trifásicas. Isso proporciona mais qualidade e capacidade da energia, além disso, os cooperantes, têm mais oportunidades de desenvolvimento nas propriedades rurais.

A Coprel através desse programa participa nos custos da expansão, e assim oportuniza as famílias a realizarem as obras com baixo custo.

Atualmente, mais de 181 cooperantes já estão

usufruindo da participação da Coprel através do Fundo de Expansão de Redes Trifásicas, destes 119 projetos são para ampliar a produção na atividade leiteira, os demais, para viabilizar as atividades como avicultura, suinocultura, agropecuária e comércio.

Para participar do Fundo de Expansão das Redes Trifásicas os cooperantes devem ligar para o Discoprel e solicitar o aumento de carga através desse programa.

**Assessoria de Imprensa da Coprel**